

Tecer histórias em Arraiolos: dois casos de estudo

RAMOS, Sílvia

Departamento de Antropologia, Universidade de Coimbra

E-mail silviahelenar@gmail.com

ORAL

Resumo A análise dos restos ósseos humanos provenientes de populações do passado é uma forma de descobrir os seus modos de vida.

O Convento da Nossa Senhora da Assunção ou dos Lóios situado em Arraiolos, distrito de Évora, Portugal, sofreu obras de reconversão em 1994, tendo sido recuperado material osteológico de três alas do Claustro. O estudo dos remanescentes ósseos humanos provenientes das alas Norte, Oeste e Este permitiu reconstruir um pouco a história biológica e cultural dos indivíduos inumados neste local.

A presente comunicação aborda dois casos de paleopatologia estudados e descritos anteriormente.

O primeiro, identificado como indivíduo 2 da Sepultura 26 apresenta ossificação em várias zonas da coluna vertebral, tratando-se de um caso típico de DISH (*diffuse idiopathic skeletal hiperostosis*) também designada por hiperostose idiopática difusa.

O segundo caso (indivíduo 1 da Sepultura 27) apresenta diversas lesões traumáticas, sendo a mais rara a verificada no calcâneo esquerdo que se encontra compactado com outros ossos do pé, cuja etiologia será discutida.

A exposição e debate destes dois casos de paleopatologia do Convento dos Lóios sugere possíveis diagnósticos que se tornarão num contributo a posteriores estudos antropológicos.

Palavras-chave Convento dos Lóios; Paleopatologia; DISH; Diabetes; Trauma.